



Mieloma Múltiplo: uma revisão de literatura

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Samara Carneiro De Aguiar
Priscila Vinícius Da Silva
Weslei Henrique Alves De Lima
Edson Rodrigues Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia incurável e maligna das células plasmáticas ou plasmócitos^{1,2}, sendo a segunda neoplasia hematológica mais prevalente depois do linfoma não-Hodgkin^{11,3}. As células plasmáticas são os linfócitos B responsáveis pela produção de anticorpo e são essenciais para a manutenção da imunidade humoral. Normalmente, os linfócitos B são encontrados na medula óssea, mas podem ser encontrados em todo o corpo, onde haja uma resposta imune^{2,3}. (GONÇALVES M. J. P. et al., 2017 á 2022). O mieloma múltiplo é caracterizado pela proliferação monoclonal desordenada de células plasmáticas, resultando na produção elevada de imunoglobulinas monoclonais, tendo como consequência danos em órgãos-alvo.¹ (GONÇALVES M. J. P. et al., 2017 á 2022).

Objetivo

Alguns pacientes podem ser assintomáticos, ou seja, não apresentar nenhum tipo de sinal da doença – em especial, se os plasmócitos se infiltram em pouca quantidade na medula óssea e a produção de componente M é pequena. Mas dores e fraturas ósseas são bem comuns. (MELO, Nina; GIOSEFFI, Janaina Rosenburg; SIMÃO, Fernanda Cristina dos Santos, 2023.)

Material e Métodos

A revisão bibliográfica sobre neoplasia hematológica que é o mieloma múltiplo. A metodologia para o tratamento do mieloma múltiplo geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar, que pode incluir quimioterapia, terapia-alvo, transplante de células-tronco, entre outros. É importante que o paciente seja acompanhado por uma equipe médica especializada para determinar a melhor abordagem para o seu caso específico. (Pubmed/Medline, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). O levantamento da bibliografia foi feito entre 2017 e 2022)

Resultados e Discussão

A etiologia deste câncer ainda não é completamente esclarecida, mas alguns estudos relatam que a exposição a



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



benzeno, inseticida, herbicida e radiação pode estar associada ao desenvolvimento da doença, mas o número de casos por essa exposição ainda é pequeno³. O risco de desenvolver mieloma múltiplo é maior na faixa etária mais avançada, sendo 65 anos a idade mediana no diagnóstico¹. Este artigo visou apresentar uma revisão geral sobre o mieloma múltiplo, incluindo a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, investigação diagnóstica e critérios diagnósticos.(GONÇALVES M. J. P. et al.,2017 á 2022).

Conclusão

O diagnóstico do mieloma múltiplo em pacientes assintomáticos muitas vezes ocorre durante exames de rotina, sendo o hemograma um dos mais comuns. Outros procedimentos diagnósticos incluem biópsia da medula óssea, eletroforese de proteína e imunofixação de proteína, que visam identificar a presença da proteína M no sangue e na urina. Exames de imagem como radiografia óssea, tomografia computadorizada, PET Scan e ressonância magnética também podem ser solicitados para verificar alterações nos ossos e a presença de plasmocitomas. É importante notar que o diagnóstico pode ser demorado e os pacient

Referências

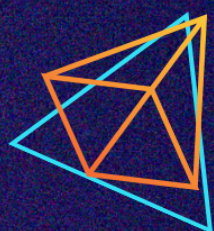
MELO, Nina. Sinais e sintomas: Mieloma Múltiplo.2023.

GIOSEFFI, Janaina Rosenburg. Sinais e sintomas: Mieloma Múltiplo.2023.

SIMÃO, Fernanda Cristina dos Santos. Sinais e sintomas: Mieloma Múltiplo.2023.

GONÇALVES, Maria Júlia Pessanha. Artigo de revisão: Conhecendo o Mieloma Múltiplo.2017 á 2022.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera